CARTILHA DE CONTROLE

1º EDIÇÃO | 2018

Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde

SECRETARIA
DA CONTROLADORIA
GERAL DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO
DE PERNAMBUCO

EXPEDIENTE

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador do Estado de Pernambuco

Raul Jean Louis Henry Júnior
Vice-Governador do Estado de Pernambuco

Ruy Bezerra de Oliveira Filho
Secretário da Controladoria-Geral do Estado de Pernambuco

Caio Eduardo Silva Mulatinho
Secretário Executivo da Controladoria-Geral do Estado de Pernambuco

Elisângela Maria Pereira dos Santos Lôbo
Diretora de Controle da Qualidade dos Gastos

Vanessa Bezerra Duarte da Silva
Coordenadora de Racionalização dos Gastos

Vera Lucia Lucena do Rego Barros
Chefe da Unidade de Racionalização dos Gastos

EQUIPE TÉCNICA
Lucas Milet do Amaral Mercês
Kirlla Gomes de Coimbra e Silva

CONHEÇA A SECRETARIA DA CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO

A Secretaria da Controladoria-Geral do Estado (SCGE) é um órgão do Poder Executivo do Estado de Pernambuco. A SCGE tem a missão de orientar, controlar e fiscalizar a gestão pública, atuando de forma preventiva no combate à corrupção, na defesa do patrimônio público e no aperfeiçoamento da qualidade do gasto, em benefício da sociedade.

Entre os focos prioritários de atuação da secretaria estão o planejamento e o desenvolvimento de medidas com foco na melhoria da qualidade do gasto público, por meio da identificação e análise de oportunidades de economia que ensejem a utilização racional e eficiente dos recursos públicos, além de realizar o controle preventivo e o monitoramento de gastos públicos, da execução financeira e orçamentária, por meio do monitoramento e da implementação de programas de melhoria contínua dos gastos públicos.

INTRODUÇÃO

A Secretaria da Controladoria-Geral do Estado (SCGE) pretende com esta cartilha orientar os órgãos e entidades estaduais de saúde, especificamente os hospitais, sobre os principais itens que estão relacionados ao processo de preservação do meio ambiente, segregação adequada dos resíduos e otimização na forma de pesagem de elementos biológicos, visando também a mitigação dos desperdícios, a fim de consolidar o gerenciamento dos resíduos hospitalares.

Esta cartilha elencará modelos de controle, recomendados pela SCGE, e os instrumentos necessários para a aplicação, como ferramenta de apoio à gestão e fomento às boas práticas de racionalização. Vale ressaltar que as abordagens estabelecidas por este documento são orientativas, podendo sofrer ajustes ou adequações, e não possuem caráter exaustivo.

IMPLANTAÇÃO DO QUALIGASTO

O Qualigasto surgiu como uma evolução das ações de racionalização dos gastos desenvolvidas pela Secretaria da Controladoria-Geral do Estado de Pernambuco (SCGE/PE).

Operacionalmente, a implantação do QUALIGASTO no tema Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) é dividida em duas etapas:

- Política de gerenciamento dos resíduos hospitalares por meio do Indicador por Cores - segregação adequada dos resíduos nos setores do hospital.
- Recolhimento dos resíduos biológicos - aquisição de balança para pesagem dos resíduos biológicos e controles decorrentes.

1. POLÍTICA DE GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS HOSPITALARES POR MEIO DO INDICADOR POR CORES

Um funcionário da equipe de resíduo deve visitar todos os setores do hospital para informar sobre a implantação do Projeto Qualigasto.

Neste momento, deve fixar o cartaz de divulgação do Projeto nos setores e:

explanar sobre as necessidades quanto ao descarte adequado do RSS;

informar sobre o custo elevado relacionado ao trato dos RSS, inclusive na relação com o lixo comum;

conscientizar sobre a adequada segregação e a necessária redução dos gastos, evitando o desperdício.

Preencher a coluna "Setores" da planilha do Checklist Diário com os setores do hospital que procedam descarte de resíduo biológico. Após realizar o preenchimento, imprimir esta planilha e os critérios de pontuação.

GOVERNO DE PERNAMBUCO
NOME DA SECRETARIA
SECRETARIA DA CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO

Checklist Diário

Setores	Dia:				Dia:				Dia:				Dia:			
	Organização	Segregação	Perfuro	Visto do Setor (Nome)	Organização	Segregação	Perfuro	Visto do Setor (Nome)	Organização	Segregação	Perfuro	Visto do Setor (Nome)	Organização	Segregação	Perfuro	Visto do Setor (Nome)
Clínica Médica																
Neurologia																
Vascular																
Cirurgia Geral																

CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO CHECKLIST DIÁRIO

OBSERVAR	
ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA: Ambiente e lixeiras limpos e organizados; caixas de papelão desarmadas;	**03 PONTOS:** **ÓTIMO**
SEGREGAÇÃO: Nenhum resíduo infectado, comum e reciclável misturado no posto e expurgo;	
PÉRFURO: Caixa de perfurocortante preenchida até a linha, fechada e lacrada no engradado (para ser recolhida); ou ainda em utilização e abaixo da linha tracejada;	
ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA: Ambiente desorganizado (lixeiras fora do local adequado e com tampas abertas, roupas em cima da tampa da lixeira e caixas de papelão armadas);	**02 PONTOS:** **PRECISA MELHORAR**
SEGREGAÇÃO: Até três resíduos misturados no posto;	
PÉRFURO: Caixa de perfurocortante preenchida acima da linha e aberta, fora do engradado (balcão ou chão);	
ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA: Ambiente e lixeiras sujos e desorganizados, com resíduos expostos no chão;	**01 PONTO:** **CRÍTICO**
SEGREGAÇÃO: Mais de três resíduos misturados no posto;	
PÉRFURO: Caixa de perfurocortante preenchida acima da linha e extravasando, aberta, improvisada, fora do engradado, fechada no chão do setor (sem ser recolhida).	

QUALIGASTO
PLANO DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DO GASTO

SECRETARIA DA CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Designar um funcionário do setor de resíduos (Fiscal Setorial) para supervisionar os setores e preencher a planilha do CHECKLIST DIÁRIO de acordo com os critérios de pontuação.

Checklist Diário								
Setores	Dia:				Dia:			
	Organização	Segregação	Perfuro	Visto do Setor (Nome)	Organização	Segregação	Perfuro	Visto do Seto (Nom
Clínica Médica								
Neurologia								
Vascular								

Preencher a coluna "organização" de acordo com os critérios de pontuação especificados no quadro abaixo.

ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA	
Ambiente e lixeiras limpos e organizados; caixas de papelão desarmadas	3 PONTOS
Ambiente desorganizado (lixeiras fora do local adequado e com tampas abertas, roupas em cima da tampa da lixeira e caixas de papelão armadas)	2 PONTOS
Ambiente e lixeiras sujos e desorganizados, com resíduos expostos no chão	1 PONTO

Checklist Diário								
Setores	Dia:				Dia:			
	Organização	Segregação	Perfuro	Visto do Setor (Nome)	Organização	Segregação	Perfuro	Visto do Seto (Nom
Clínica Médica								
Neurologia								
Vascular								

Preencher a coluna "segregação" de acordo com os critérios de pontuação especificados na página seguinte.

SEGREGAÇÃO	
Nenhum resíduo infectado, comum e reciclável misturado no posto e expurgo	3 PONTOS
Até três resíduos misturados no posto	2 PONTOS
Mais de três resíduos misturados no posto	1 PONTO

Checklist Diário

Setores	Dia:_____				Dia:_____			
	Organização	Segregação	Perfuro	Visto do Setor (Nome)	Organização	Segregação	Perfuro	Visto do Setor (Nome)
Clínica Médica								
Neurologia								
Vascular								

Preencher a coluna "pérfuro" de acordo com os critérios de pontuação especificados no quadro abaixo.

PÉRFURO	
Caixa de perfurocortante preenchida até a linha, fechada e lacrada no engradado (para ser recolhida); ou ainda em utilização e abaixo da linha tracejada	3 PONTOS
Caixa de perfurocortante preenchida acima da linha e aberta, fora do engradado (balcão ou chão)	2 PONTOS
Caixa de perfurocortante preenchida acima da linha e extravasando, aberta, improvisada, fora do engradado, fechada no chão do setor (sem ser recolhida)	1 PONTO

Com a pontuação do checklist diário, um funcionário do estabelecimento de saúde deverá preencher o checklist mensal, em que se calculará o desempenho de cada setor (razão dos pontos obtidos versus pontos máximos).

Mês: JANEIRO	Ano: 2018						Dias Úteis					2
Setor	Resultados			Avaliação	Nº Avaliações	Nº Itens Avaliados	Dia 02/01			Dia 03/01		
	Pontos Desejados	Pontos Obitdos	% Desempenho				Organização	Segregação	Perfuro	Organização	Segregação	Perfuro
Clínica Médica	18	17	94	Ótimo	1	3	3	3	2	3	3	3
Neurologia	18	13	72	Melhorar	1	3	2	2	2	3	2	2
Vascular	18	9	50	Crítico	1	3	1	1	2	2	1	2

- Preenchimento automático
- Preencher com os dados coletados no checklist diário
- Preencher com a quantidade de dias que os setores foram avaliados. É imprescindível que todos os setores do hospital sejam avaliados com a mesma quantidade de dias

Avaliação
ÓTIMO
MELHORAR
CRÍTICO

Se o % de desempenho for
- Maior ou igual a 90 - **ÓTIMO**
- Entre 90 e 70 - **MELHORAR**
- Menor que 70 - **CRÍTICO**

Observar o compilado do ano. Neste compilado será verificada a evolução mensal dos setores.

Setores do Hospital	Janeiro 2018	Fevereiro 2018	Março 2018	Abril 2018	Maio 2018
Clínica Médica	Melhorar	Melhorar	Crítico	Crítico	Crítico
Neurologia	Melhorar	Melhorar	Crítico	Crítico	Crítico
Vascular	Melhorar	Melhorar	Crítico	Crítico	Crítico

- Preencimento automático
- Preencher com os setores do hospital

Fixar cartaz com o resultado consolidado de cada mês, em cada setor, demonstrando a nota obtida: "carinha" verde, amarela ou vermelha.

2. Recolhimento dos resíduos biológicos

O estabelecimento de saúde deve se comprometer a envidar esforços para adquirir uma balança para pesagem dos resíduos biológicos, caso não possua.

Imprimir a planilha de Controle de Recolhimento dos Resíduos Biológicos. Após a impressão, deixar esta planilha na lixeira externa e orientar os funcionários sobre o seu adequado preenchimento.

Controle de Recolhimento dos Resíduos Biológicos					
				Mês:	Ano:
Recolhimento		N° Bombonas (200L)		Assinatura dos Responsáveis	
Dia	Hora	Levadas	Deixadas	Contratada	Hospital
1					
2					
3					

Quantas bombonas foram levadas no dia 1° de Janeiro de 2018

Salientar a importância da assinatura do responsável da contratada pelo recolhimento das bombonas

Preencher semanalmente no computador a planilha de Controle de Recolhimento dos Resíduos Biológicos de acordo com as informações fornecidas pela planilha impressa da lixeira externa.

Controle de Recolhimento dos Resíduos Biológicos					
				Mês: **JANEIRO**	Ano: **2018**
Recolhimento		N° Bombonas		Assinatura dos Responsáveis	
Dia	Hora	Levadas	Deixadas	Contratada	Hospital
1					
2	**07:15**	**8**	**8**	**Ass responsável empresa**	**Ass responsável hospital**
3	**07:05**	**7**	**7**	**Ass responsável empresa**	**Ass responsável hospital**

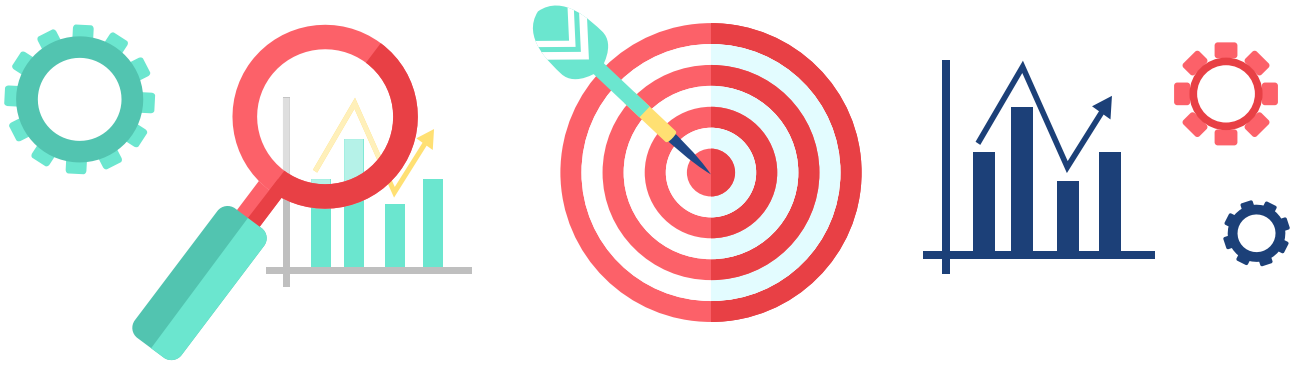
Não houve recolhimento de bombonas no dia 1° de Janeiro de 2018, portanto deixar em branco

Imprimir a planilha 1 do Controle Mensal de Pesagem. Após a impressão, deixar esta planilha na lixeira externa e orientar os funcionários sobre o seu adequado preenchimento.

O funcionário responsável pelo preenchimento das bombonas deve pesá-las e fixar nelas a etiqueta com a data e o peso. Após a pesagem deve preencher a planillha 1 do Controle Mensal de Pesagem de acordo com as orientações recebidas.

Controle Mensal de Pesagem - Planilha 1					
Mês: JANEIRO		**Ano: 2018**			
Data: 01/01/2018		Data: 02/01/2018		Data: 03/01/2018	
Bombona (200L)	Peso Bombona	Bombona (200L)	Peso Bombona	Bombona (200L)	Peso Bombona
1		1	**34**	1	**35**
2		2	**33**	2	**32**
3		3	**33**	3	**34**
TOTAL KG	**0**	**TOTAL KG**	**100**	**TOTAL KG**	**101**

A primeira bombona do dia 02/01/2018 pesou 34 kg



Preencher semanalmente no computador a planilha 1 do Controle Mensal de Pesagem de acordo com as informações fornecidas pela planilha impressa da lixeira externa.

Controle Mensal de Pesagem - Planilha 1					
Mês: JANEIRO		**Ano: 2018**			
Data: 01/01/2018		Data: 02/01/2018		Data: 03/01/2018	
Bombona (200L)	Peso Bombona	Bombona (200L)	Peso Bombona	Bombona (200L)	Peso Bombona
1		1	**34**	1	**35**
2		2	**33**	2	**32**
3		3	**33**	3	**34**
TOTAL KG	**0**	**TOTAL KG**	**100**	**TOTAL KG**	**101**

- Não houve pesagem de bombonas no dia 01/01/2018
- Estas datas não devem ser alteradas

A planilha 2 do Controle Mensal de Pesagem é uma planilha de preenchimento automático com os dados coletados da planilha 1.

O responsável deverá observar a diferença (a-b). Se positiva, significa que o total de quilogramas colocado na bombona foi maior que o peso ideal (quantitativo de bombonas multiplicado por 25kg).

Controle Mensal de Pesagem - Planilha 2						
Mês: **JANEIRO**		Ano: **2018**		Valor da Bombona:		**R$ 58,00**
Dia	Qtd total bombonas do dia (planilha 01)	Peso Bruto (a)	Tara (b)	Peso Líquido (c=a-b)	Peso Ideal (d)	Diferença (e=c-d)
1	0	0	0	0,00	0,00	0,00
2	3	100	24	76,00	75,00	1,00
3	3	101	24	77,00	75,00	2,00
TOTAL	**6**			**153,00**	**150,00**	**3,00**

- Não houve pesagem das bombonas no dia 01/01/2018
- Peso da bombona vazia (8kg) multiplicado pela quantidade de bombonas pesadas no dia 02/01/2018
- Quantidade de bombonas pesadas no dia 02/01/2018 multiplicado pelo ideal (25kg)

A equipe do estabelecimento deverá realizar, por amostragem, fiscalização, na forma da planilha de pesagem de conferência.

Pesagem de Conferência			
		Mês:	Ano:
Unidade Hospitalar:			
Semana	Data	Peso Etiqueta	Peso Conferido
1°			

Não obstante a proposição desses pontos específicos de controle, o estabelecimento de saúde possui a discricionariedade de elaborar e implantar novos direcionamentos, de forma a aprimorar a legitimidade do gasto público.